



(譯本 Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

No passado dia 20, registou-se um incêndio no 6.º andar do bloco 4 do Edifício Jardim Kong Fok Cheong, no bairro da Areia Preta. O fogo demorou 3 horas a ser controlado, afectou várias unidades, e durante o seu combate ouviu-se uma explosão e a fumaça era muita, suspeitando-se que tal se tenha devido à queima de materiais de plástico. Foram evacuadas 150 pessoas e 5 foram transportadas ao hospital devido à inalação de fumo. Neste incêndio grave, os bombeiros correram risco de vida, e a nobreza de espírito e a firme determinação demonstradas merecem elogio. Lamentavelmente, desde o retorno à mãe-pátria, os salários e as regalias dos bombeiros não pararam de diminuir. Quando se aposentam, não têm direito a pensão, e não recebem prémio de antiguidade nem subsídio de residência. Em comparação com os outros funcionários públicos, que têm direito a pensão até morrer, isto é bastante injusto para os bombeiros, que correm riscos ao salvaguardar a segurança da vida da população. Em 29 de Janeiro de 2016, interpelei por escrito as autoridades sobre as regalias dos bombeiros, mas, lamentavelmente, estas revelaram que não tinham qualquer intenção de rever o regime de regalias dos bombeiros.

Este incidente suscitou a atenção de muitos residentes, que fizeram chegar ao meu escritório muitas queixas, reflectindo os problemas verificados neste incidente, por exemplo, equipamentos avariados ou fora do prazo, falta de água nas bocas de incêndio, insuficiente pressão da água das mangueiras, etc. Mais, quando o incêndio deflagrou, o alarme do prédio não soou, para



(譯本 Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

avisar os moradores. Se por causa da avaria do alarme os moradores não tivessem tido conhecimento do fogo e não tivessem conseguido fugir a tempo, podemos imaginar como seriam horríveis as consequências. Segundo informações de moradores, o prazo dos extintores instalados no prédio já tinha expirado há mais de 10 anos, portanto, não podiam funcionar normalmente. Nos termos da lei vigente, há que instalar 2 extintores em cada andar dos prédios, mas segundo informações de muitos residentes, esta regulamentação não é cumprida nos prédios onde moram. O mais grave foi a grave falta de água nas bocas de incêndio instaladas no prédio do incidente, pois como só houve água durante umas dezenas de minutos, os bombeiros tiveram de procurar outras fontes de água, e o combate ao fogo foi adiado. É de sublinhar que se se tratasse dum incidente mais grave, a falta de água nas bocas de incêndio e a insuficiência da pressão da água das mangueiras poderiam ter tido graves consequências, incluindo feridos e mortos.

Mais, em 27 de Outubro de 2019, os Bombeiros divulgaram o relatório de investigação, confirmando a existência de problemas nas instalações contra incêndio no Kong Fok Cheong, tais como avarias no dispositivo da entrada da água da boca de incêndio, no sistema e no dispositivo de alarme e na canalização subterrânea da boca de incêndio e em algumas lâmpadas de sinalização e equipamentos de iluminação de emergência nas saídas; e a bobina da mangueira da boca de incêndio e os extintores estavam fora do prazo. A danificação da canalização subterrânea da boca de incêndio deve-se à pouca pressão da água, que afectou gravemente o andamento do combate ao incêndio. Isto tudo demonstra falta de rigor do Governo na inspecção das

IO-2019-10-29-Coutinho (p) APN



(譯本 Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

instalações contra incêndio, e falta de manutenção atempada das mesmas, o que afectou directamente o andamento do combate ao incêndio. Assim, muitos cidadãos ficaram preocupados com a sua segurança e a população questiona se os Bombeiros fizeram a referida inspecção.

O incêndio veio demonstrar as deficiências nas instalações e no regime, e as suas causas também despertaram a preocupação da população. Segundo a investigação preliminar, o incêndio terá tido origem num curto-circuito no quadro eléctrico, portanto, alguns cidadãos duvidam das autoridades, se estas efectuem inspecções periódicas aos quadros eléctricos, pois neste caso foi o que deu indirectamente origem ao acidente.

Embora o incêndio tenha sido extinto, não se vai conseguir recuperar do seu impacto a breve prazo. Houve uma intervenção activa das entidades competentes, no entanto, no dia 25 de Outubro de 2019, vários proprietários do Kong Fok Cheong entregaram uma carta na Sede do Governo, referindo que, após o incêndio, alguns idosos ficaram sem abrigo e dormiram alguns dias na rua sem receberem qualquer apoio, e para além disso, mais de 100 fracções, dos pisos 4 a 16, foram destruídas pelo fogo, e como os interiores ficaram manchados pelo fumo e as canalizações danificadas, dificultando a sua rápida reparação, os moradores não vão conseguir retomar a normalidade a breve prazo. Então, perguntam as pessoas, porque razão, quase 20 anos depois do retorno, o Governo ainda não implementou o seguro obrigatório contra incêndios?



(譯本 Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Quais são os critérios adoptados pelos serviços de licenciamento para a acusação? Como é que os serviços de fiscalização vão prevenir e punir as situações de violação grave do artigo 93.º do Regulamento de Segurança contra Incêndios e de outros diplomas?

Sendo assim, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Ao longo dos anos, os bombeiros têm arriscado a vida para proteger as pessoas e os bens dos cidadãos, e cada combate aos incêndios é altamente perigoso. Mas o tratamento que recebem não é suficiente para compensar os seus esforços. O Governo pondera atribuir subsídios de risco e habitação aos bombeiros que lutam contra o perigo, bem como aperfeiçoar o seu regime de aposentação, mostrando compreensão pelo seu espírito de sacrifício e elevando o seu moral?

2. O Governo deve definir normas para a inspecção periódica às instalações contra incêndios dos edifícios habitacionais e para obrigar à substituição dos equipamentos que não correspondem às normas fixadas, por exemplo, os alarmes de incêndio, os extintores e as mangueiras, e criar normas eficazes para proibir a utilização dos equipamentos de combate a incêndios para uso pessoal, para se evitar os desastres causados por instalações obsoletas, afectar a evacuação dos cidadãos e reduzir a eficiência dos bombeiros. Vai fazê-lo? Em relação ao incêndio no Kong Fok Cheong, IO-2019-10-29-Coutinho (p) APN



(譯本 Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

como é que o Governo vai resolver o problema da falta de pressão da água nas bocas de incêndio? Como é que vai prestar apoio aos moradores afectados, no sentido de os ajudar a ultrapassar as dificuldades?

3. Até ao momento, o Governo apenas afirmou que a revisão do Regulamento de Segurança contra Incêndios já tinha entrado em processo de apreciação interna, mas que o público ainda não tinha conhecimento do ponto da situação. O Governo vai então divulgar o ponto da situação e a calendarização para a respectiva apreciação na Assembleia Legislativa?

29 de Outubro de 2019

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

José Maria Pereira Coutinho